

REFLEXÃO DIÁRIA - SEXTA-FEIRA, 28 de Janeiro: 2Sm 11,1-4a.5-10a.13-17; Sl 50; Mc 4, 26-34.

A história da humanidade também é marcada pelo pecado e suas consequências. Carregamos nossos tesouros em vasos de barro de forma que todo cuidado e atenção para não nos desviarmos são poucos. Davi cede à tentação e além de possuir a esposa de um de seus soldados confabula e planeja sua morte, não sem antes tentar enganá-lo para encobrir seu crime.

O rei Davi fora ludibriado pela beleza e, por um instante, o temor do Senhor se afastou de seu coração. Amarga experiência para um homem de Deus. E dessa amarga experiência a tradição atribui a Davi a profundidade de arrependimento apresentada pelo salmo cinquenta. Nele, a misericórdia de Deus é exaltada frente ao pecado confessado e o arrependimento sincero do coração. Tende piedade... eu reconheço toda minha iniquidade... mostrai-vos vossa justiça... restitui minha alegria no perdão.

Nossa condição nos impõe, inúmeras vezes, o mesmo caminho de Davi. Ludibriados pelas coisas do mundo, vamos cedendo às tentações, aqui e acolá, de tal forma que quase nos tornamos inimigos do Reino de Deus. Desviamos nosso coração da semente da palavra e, dessa forma, a semente não brota, não dá seus frutos... o Reino não acontece! Que o grãozinho de mostarda do arrependimento sincero nos ajude a vencer as tentações e, contando com a misericórdia de Deus, sermos capazes de, a cada dia, mudar de vida.

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

Qual foi a última vez que pedi a Deus perdão com toda sinceridade do coração?

ORAÇÃO: Ó Deus, que sempre vos mostrais misericordioso sem nunca abandonar a justiça, perdoai-nos pelos pecados e convertei-nos para a graça do vosso serviço e da construção do Reino, amém.

Diacono Robson Adriano